Jordão ganhou a guerra com o Saragoça e ingressou no Sporting. O clube espanhol ficou aliviado. Um dos seus dirigentes não calou o desabafo:«*Jordão, intratável, só nos arranjou problemas.* »

Mas o dr. Sousa Marques, vice-presidente do Sporting, confessou:«Pescar um espadarte não teria sido mais difícil.»

Houve só que abrir os cordões à bolsa...

E como o F. C. Porto já abrira a guerra psicológica com que haveria de destruir os «baluartes da supremacia lisboeta», Pinto da Costa, chefe do Departamento de Futebol, lançou o remoque: «*Não há nenhum jogador no F. C. Porto a ganhar anualmente mais de mil contos, entre ordenados e 'luvas'...* »

E metralhou mais: «*O Sporting pagou a Ailton mais do triplo do que nós pagávamos... Por isso, milionários são os senhores do Sporting.* »

In “A Bola”